

***Os signatários deste comunicado de imprensa são antigos dirigentes do Movimento Estudantil que combateram contra a Ditadura, como muitos outros, no período 1964 – 1974***

Pedro Ferraz de Abreu – Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa; Presidente / Fundador do Movimento Associativo do Ensino Secundário de Lisboa (MAEESL); Presidente da Comissão Pró-Associação dos Estudantes do Ensino Liceal de Lisboa; Director da Revista Científica do Liceu Pedro Nunes “O Prisma”, proibido pelo Reitor (66); Expulso, como repressão política, de todas as Universidades de Portugal por 2 anos (72-74); 3 Mandatos de captura da PIDE/DGS, que não conseguiu apanhá-lo, o ultimo dos quais renovado até ao 25 de Abril; Dirigente na clandestinidade de um partido de esquerda (1972-74).

Glória Ramalho - Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, Presidente (primeira mulher Presidente de uma Associação de Estudantes); Expulsa, como repressão política, da Faculdade de Ciências em Março de 1973; Presa 2 meses, em isolamento, e torturada pela PIDE/DGS, recusou dar informação comprometedora (1972); militante na clandestinidade de um partido de esquerda (1973-74)

Vasco Lupi Costa – Direcção do Cine Clube Universitário de Lisboa – Organismo Autónomo das AAEEs, em luta contra a censura cultural; Suspenso, como repressão política, da Faculdade de Ciências (1972); Incorporado compulsivamente na tropa, como repressão política, forçado ao exílio, com o estatuto de refugiado político, redactor do Jornal de resistência na emigração “O Salto” (1973-74)

José Portela - Conselho das Repúblicas, Comissão pela Reabertura da Associação Académica de Coimbra (CPRAAC); Interrogado e assediado pelas autoridades académicas, como repressão política, forçado a uma semi-clandestinidade (1973-74)

Carlos Miranda - Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, UTL; Preso duas vezes (1968 e 1972-73), a ultima das quais 8 meses; Torturado pela PIDE/DGS, levado a julgamento onde foram obrigados a absolvê-lo; Incorporado compulsivamente na tropa, como repressão política, forçado ao exílio, com o estatuto de refugiado político (1973-74)

José Carlos Gomes - Direcção do Movimento Associativo dos Estudantes do Ensino Secundário de Lisboa; Preso e interrogado pela PIDE/DGS (73); Suspenso do Liceu, como repressão política, viria a ser re-integrado (1974);

Olga Moura - Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa; Suspensa, como repressão política, da Faculdade de Ciências em 1964; Presa 2 meses, em isolamento, e Interrogada pela PIDE/DGS, recusou dar informação comprometedora (1972);

Pedro Paulo Mendes – Dirigente no Movimento Pró-Associação na Faculdade de Medicina de Lisboa; Mandato de captura e tentativa de prisão pela PIDE/DGS, resistiu à captura e fugiu com o auxilio de estudantes e médicos (Novembro 1972); Expulso, como repressão política, da Faculdade de Medicina, exilado, com o estatuto de refugiado político (1973-74)